



| | |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | A música negra como resistência: o resgate da ancestralidade |
| Autores | DAVI DOS SANTOS GABRIEL TRUCCOLO DE LIMA BRUNO RIBEIRO OLIVEIRA |

Este trabalho, tomado em formato de intervenções pedagógicas em salas de aula e executado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, foi resultado de uma série de reflexões entre professores e bolsistas do Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, sobre a resistência e atuação negra a partir da música. Visto isso, os bolsistas pensaram em três momentos de trabalho e de reflexão sobre a importância e atuação da música como forma de resistir as realidades vividas nos períodos determinados: 1) a música criada nos espaços de luta contra o colonialismo, na África; 2) o samba e a malandragem em contraponto ao trabalhismo getulista; e 3) a música negra estadunidense e a luta pelos direitos civis. Assim, poderíamos tratar de forma mais abrangente a capacidade de mobilização e de formação cultural que a música pode alcançar em diversas comunidades. Esta formação foi estimulada pela produção independente e compartilhada de materiais audiovisuais que caracterizem e representem possíveis cenários do contexto histórico desenvolvido. Buscando estudar o protagonismo do negro em diversas ações sociais e políticas, onde, muitas vezes, a “História Oficial” desconsidera estas atuações de pressões, mobilizações e organizações. A atividade realizada consistiu em duas etapas bem definidas: 1ª) a exposição destes temas (em três aulas, uma para cada período determinado acima) em sala de aula; e 2ª) o debate e a percepção das bases de conhecimento que os alunos possuíam sobre estas realidades e vivências.